

IMPÉRIO SERRANO 1962

ENREDO: Rio dos Vice-Reis

AUTOR(ES): Aidno Sá, Mano Décio da Viola e Davi do Pandeiro

Rio de Janeiro
Obra-prima de rara beleza
Foste engalanada pela própria natureza
Rio dos vice-reis
Dos chafarizes, das velhas congadas
Rio dos capoeiras
Cenário eletrizante
Das famosas cavalhadas

Quando badalavam os sinos
Anunciando a festa do Divino
Era lindo o seu ritual
Admirado até na Corte Real
O monumento dos Arcos
Com todo o seu esplendor
Rio das lindas paisagens
E das belas carruagens
Obra de grande valor

Lá, lá, lá, lá, lá, lá, lá
Lá, rá, lá, lá, rá, rá
Rio, ó meu Rio de Janeiro
Serás sempre o primeiro
Na história do mundo inteiro